

# EDITORIAL

#### NÍMFRO 73 - AUTURRO 2022

rexros-

coros:

besign:

impressão:

ciracem:

biscribuição:



#### setue o paços







FC PACOS OF FFRRFIRA RUA DO ESTADIO. 95 4590-571 PACOS OF FERREIRA

MARKETINGAEGPE PT

WWW.FCDF.DC

Liga regressa hoje para o FC Paços de Ferreira, depois de uma paragem de guinze dias para os compromissos das seleções nacionais. Para os Castores a paragem sucedeu após o primeiro resultado positivo na competição, sendo que o ponto conquistado nos Açores acabou por ser curto para a necessidade da equipa, mas encerrou aspetos positivos que terão reflexos anímicomentais na equipa para o jogo desta tarde. Desde logo, o empate quebrou uma fase negativa na Liga e permitiulhe o primeiro resultado positivo da época, num Estádio de onde havia saído sempre derrotada nas três épocas anteriores. A resposta da equipa à desvantagem também foi importante e prevaleceu o espírito coletivo no segurar do ponto somado. A paragem na prova poderá ter sido positiva para o mister César Peixoto consolidar as peças tão jovens e diferenciadas que tem para funcionarem em equipa.

Um estudo elaborado esta semana pelo CIES – Observatório do Futebol revelou que o FC Paços de Ferreira e o Estoril são as equipas que mais jogadores Sub21 lançaram esta época: 35% dos seus jogadores utilizados nos jogos da I Liga tinham 21 anos ou menos. Um dado muito positivo em termos de valorização futura do plantel, mas que tem o seu preço quando comparado com plantéis muito experientes em prova. É esse risco que temos que superar, acreditando que a qualidade individual desses jovens virá ao de cima, conseguindo-se que funcionem em campo como um bloco sólido e objetivo.

Por falar em juventude, na última partida da Mata Real tivemos a oportunidade de assistir à estreia de Mauro Couto pela equipa profissional. Um jovem de 16 anos e que tem estado em destaque nos Sub19 é a prova de que a qualidade não tem idade. Mauro está a trabalhar com os profissionais e os votos são para que tenha um crescimento sustentado de forma a podermos vê-lo assiduamente entre os maiores.

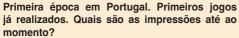
A prova de que há valor no plantel pacense é o facto de três dos seus atletas terem estado em ação pelas seleções nacionais neste período de pausa. Juan Delgado (Chile), Igor Vekic (Eslovénia) e Matchoi (Portugal Sub20) representaram os seus países e o FC Paços de Ferreira a nível internacional.

Erick Ferigra, o jovem internacional equatoriano, é o entrevistado desta «FCPF Magazine». Aos 23 anos tem já para contar passagens por Barcelona, Florenca, Turim, Las Palmas e Seleção A do Equador. Um atleta de futuro a marcar já o presente no Paços e do qual ficamos a conhecer a faceta pessoal.



#### "ENTRAMOS EM CAMPO PARA A VITÓRIA. E ASSIM VAMOS ENTRAR SEMPRE"

Nasceu no Equador, mas ainda no primeiro ano de vida rumou a Espanha, onde cresceu e percebeu que o seu futuro passava pelo futebol. Aos 12 anos viveu o sonho de quase todos os jovens atletas e integrou a La Masia, o que também lhe trouxe o sabor da disciplina e da responsabilidade desde cedo. Novas páginas se escrevem agora em Paços de Ferreira, depois das passagens pelo futebol espanhol e pelo italiano.



O campeonato português é um campeonato competitivo, no qual há várias equipas dentro do mesmo nível. Em relação ao Paços tenho a dizer que é uma boa equipa, uma equipa que pode aspirar a muito mais do que aquilo que a classificação representa atualmente.

Desde a tua chegada, só não jogaste frente ao Estoril (na semana em que foste apresentado), e frente ao Benfica (porque era um jogo em atraso e ainda não estavas cá na jornada que lhe correspondia). E tens sido sempre titular. É sinal de uma rápida adaptação?

Está a ser uma adaptação rápida por mérito da equipa técnica e dos meus companheiros, sobretudo, pela forma como me acolheram e tudo



isso. Creio que esse é um fator importante para uma boa adaptação e para que tudo corra bem.

#### Já consegues fazer um balanço deste primeiro mês?

Estou a gostar muito deste primeiro mês e penso que isso se nota. Quero que se reflita no campo a vontade que tenho; que consiga transmitir no campo a confiança que depositaram em mim. Isso é algo bom e positivo para mim e, principalmente, para a equipa.

#### O que encontraste aqui no Paços correspondeu às tuas expectativas?

Sim, sim. Encontrei aqui aquilo que eu esperava, sendo este o clube que é. Disseram-me desde o início que era um clube muito familiar e eu esperava isso – e de facto é assim! As pessoas são muito próximas, ajudam em tudo o que podem, e agradeço muito por isso. Além disto, a relação com os colegas também tem sido boa desde o primeiro



#### 4 [NTR[VISTA erick ferizra

dia. Há muitos jovens, todos falam espanhol ou inglês, então vamos conseguindo conhecernos melhor – o que é muito importante.

#### O que é que mais te tem surpreendido? Do que é que estás a gostar mais?

Ainda não tive oportunidade de conhecer bem a cidade, por exemplo, mas do que tenho vindo a conhecer, aquilo de que mais gosto são as pessoas. Todas as pessoas com quem me cruzei até agora são amáveis, próximas, e para alquém que vem de outro país e não fala o mesmo idioma isso aiuda muito. E o facto de o clube ser assim tão familiar, de ter pessoas que, quando precisas de algo, dão-te logo de seguida, ajuda imenso a que todas as coisas relacionadas com o futebol também corram bem.

# E como é que se deu a tua vinda para cá? Já conhecias o clube?

Nos últimos dias do mercado de verão apareceu a proposta do Paços e não pensei duas vezes. Quis vir para aqui. Anteriormente a isto, não conhecia o clube, porque não seguia muito o campeonato português, mas assim que soube que o Paços estava interessado e que podia haver a possibilidade de vir para cá, procurei logo todas as informações e gostei muito. Teria a oportunidade de vir para Portugal, de jogar na principal liga

portuguesa, num campeonato muito competitivo, e num clube familiar e conhecido por dar oportunidades a jovens atletas. São fatores que ajudam muito na decisão.

# Esta não é, contudo, a tua primeira vez na Europa. Aliás, tu saíste do Equador muito cedo.

Sim. Eu nasci no Equador e com cerca de um ano vim para Espanha, onde cresci.

# E foi em Espanha que começaste o teu percurso no futebol.

Dizem os meus pais que eu adorava andar aos pontapés na bola e tal desde muito pequenino. Com cerca de seis anos, entrei num clube chamado Kelme, em Elche, onde comecei este caminho, fui crescendo, fui passando as etapas e aprendendo.

#### Até que surge a oportunidade de ires para a formação do Barcelona.

Creio que me foram seguindo durante um certo período de tempo, até que aos 12 anos me disseram para ir fazer um teste, ao longo de quatro/cinco dias, para ver como é que me adaptava e se eles também gostavam. No final desse período iriam decidir. E, bem, tive a sorte de eles terem gostado, esse teste correu-me bem, e no ano seguinte fui para o Barcelona. Tinha uns 12 anos

quando chequei e saí com 17.

#### O que dizer dessa experiência? A La Masia é uma referência.

Foi incrível! Acho que é o tipo de experiência que qualquer criança sonha ter: entrar na formação do Barça, viver na La Masia e conhecer tantas pessoas. Foi realmente bonito, ajudou-me a crescer e a ganhar maturidade. Essa foi também a primeira vez que saí de casa. então amadureci muito em todos os sentidos. Tive de me adaptar a não viver com os meus pais e irmãos, mas sim com outras pessoas, seguindo as normas de lá, vivendo com disciplina, sabendo que tinha de estudar. de treinar... Eu sabia que tinha de ir bem tanto academicamente como futebolisticamente. Tenho recordações muito bonitas sobretudo pelas pessoas que conheci e pela forma como vivi.

#### Ou seja, surgiram grandes responsabilidades desde cedo.

Sim, é verdade. Sais de casa pela primeira vez com 12 anos e depois encontras-te com muitas crianças como tu, inclusive maiores, que vão fazer o mesmo que tu, estudar o mesmo que tu... mas não é a tua casa. Então é preciso passar por um processo de adaptação. Mas os colegas também ajudam muito.

#### Os primeiros dias foram difíceis?

Os primeiros dias nem tanto. Diria





que os primeiros dez dias não foram difíceis. O pior foi depois, passado um mês, dois... No princípio, eu estava contente, ia conhecendo os colegas, fazia isto, fazia aquilo, fazia muitas coisas, mas depois começou a faltar-me a família, quando já conhecia o que era a La Masia, o que era viver lá. Aí foi quando se tornou mais duro.

#### E por lá ficas até aos 17 anos, até que vais para a Fiorentina. Um novo clube, um novo país.

Foi diferente. Sais de Espanha e tens de falar outro idioma, há outra cultura, outro tipo de comida, outro tipo de futebol. É um outro estilo de vida. Ao início custou-me, porque nem ao horário das refeições eu estava acostumado. Relativamente ao idioma eu não sabia nada de nada. O futebol era totalmente diferente também. Então para eu me adaptar ao futebol italiano, creio que essa temporada em Florenca foi realmente importante.

#### No futebol, quais era as principais diferenças?

O físico, sobretudo. Eu chegava de um futebol que era mais técnico e encontrei um futebol muito físico. Além disso, havia muita gente que já treinava com a equipa principal, então a diferenca de forca, de técnica, de maturidade notava-se muito. Ainda que tenha vindo de uma escola como a do Barça, a diferença estava lá.

#### E já que se fala nas diferenças, vamos cá saber: comida?

Italiana. [Risos] Depois de ter estado em Itália, habituar-me à comida espanhola custou um bocadinho. Eu gosto muito de comer, aprecio a comida, aprecio ir a um bom restaurante e comer bem - e em Itália comese muito bem! Então quando voltei a Espanha procurava restaurantes italianos. Em Las Palmas havia, mas estavam mais adaptados aos espanhóis, não são como os restaurantes italianos que encontras mesmo em Itália.

# MCOUTINHO



#### E havia ainda a questão dos horários, dizias.

Há costumes muito diferentes. É como o dia e a noite. Quando cheguei a Itália, a primeira vez em que almocei foi às 12h30 e o jantar às 19h30. Pensei "Não pode ser, às 22h dá-me fome!". [Risos] Em Espanha almoça-se mais das 13h às 15h, janta-se das 21h às 23h... Foi preciso balancear os horários.

#### Foi na tua passagem pela Fiorentina que chegaste a treinar com a seleção italiana, certo?

Sim, sim, quando treinavam em Florença. Por vezes, eles precisavam de jovens atletas de uma outra equipa para ajudarem a seleção italiana antes dos jogos, nos treinos, com questões táticas, então levavam os miúdos dos Sub-19 da Fiorentina. E eu tive essa oportunidade. Recordo-me bem do primeiro dia: cheguei, vesti o equipamento e vi todos aqueles jogadores que antes só tinha visto pela televisão. Havia De Rossi, havia Buffon, havia muitos jogadores que tu vias pela televisão e ali pensavas "Uau, agora estou a ajudá-los a prepararem os seus jogos". Numa das vezes eles iam jogar contra a Espanha, então nós fomos e ouvimos o mister a dar as indicações – "temos o Iniesta aqui, o Ramos ali, temos de ter cuidado" – e flipava! [Risos] Parecia que estava nas nuvens, que não era real.

#### No fundo eram novas aprendizagens, num outro contexto.

Claro que sim. Esse sonho, essa vontade de chegar ao futebol profissional, foi a 10.000! Pensava "Eles também passaram por aqui e agora estão onde estão. É um processo, sei que não é fácil, mas eu também posso lá chegar". Isso mantinha-me muito motivado e com vontade de seguir em frente.

#### Segue-se depois o Torino, onde te estreias pela equipa principal.

Eu estive no Torino por três temporadas. Treinava com a equipa principal, fazia parte do plantel, mas nunca tive a oportunidade de me estrear na Serie A. Estreei-me na Taça de Itália e para mim isso foi incrível. Cheguei por empréstimo para os Sub-19 do Torino, joguei toda a época, e no ano seguinte o Torino decide comprar-me. Fiz a pré-temporada com a equipa principal, o mister decide ter-me lá e eis que chega a estreia. Foi algo importante e que me ajudou a seguir motivado para continuar a crescer.

Aquele ano de adaptação na Fiorentina foi importante para que as coisas no Torino corressem melhor?



— FOLHAS DE MADEIRA —

Sim. Nesse ano de adaptação na Fiorentina, não joguei muito, mas serviu para me adaptar ao idioma, ao futebol, a tudo. Depois estava mais preparado.

#### Vem depois a experiência na Serie B, pelo Ascoli. Como foi?

Foi a primeira experiência que tive realmente como profissional. Eu tinha uns 20 anos. A Serie B é um campeonato muito duro, muito competitivo. Tem atletas muito inteligentes, alguns deles com passagens pela Serie A durante muitos anos, muito experientes. Na altura, fiz os meus dois primeiros jogos - na Taca de Itália e no campeonato -, depois passei por um momento em que joguei pouco, ia entrando, mas que me ajudou a crescer, e mais para a reta final da temporada começo a jogar bastante. Fiz muitos jogos consecutivos, sentia-me bem, sentia-me melhor do que no início da temporada no que diz respeito a força, maturidade, tomada de decisões... tudo o que está relacionado com o futebol. Esse foi um ano muito importante para me inteirar sobre aquilo que é o futebol profissional.

#### Há muita disputa pela subida à Serie A?

Sim, muita. Quase todas as equipas da Serie B lutam para estar entre os primeiros e tentar subir. Depois o campeonato corre de forma diferente para cada uma, mas todas fazem equipas para tentar subir. São muito poucas as que só querem assegurar a manutenção, e é isso que torna esse campeonato tão competitivo. E tens ainda atletas e equipas que vêm da Serie A e querem subir novamente, portanto tens profissionais com muita qualidade, que fazem deste campeonato tão competitivo. Foi o meu primeiro grande teste.

#### Depois de tantos anos em Itália, há algum momento que destaques particularmente?

No final, todos eles foram importantes. Não creio que haja um que se destaque mais do que outro. Afinal, todos me serviram para algo e levaram-me a ser o que sou hoje, a ter a maturidade que tenho aos 23 anos. O primeiro ano ajudou-me na adaptação

ao país; no segundo ano dei continuidade e levei as coisas de uma melhor forma; o terceiro deu-me experiência profissional; no quarto segui com essa experiência; e o quinto mostrou-me como estar forte mentalmente, pelas circunstâncias que vivi. Todos os anos me ajudaram a melhorar.

#### O que é que te levou a aceitar a proposta do Las Palmas? O regresso a Espanha?

Era algo que eu queria. Tinha a oportunidade de voltar ao futebol espanhol e isso era um desafio para mim. Já tinha usufruído do futebol italiano enquanto profissional, então gostaria de experimentar o nível profissional do futebol espanhol. Os campeonatos não são todos iguais e queria passar por este desafio. Foi isso que me levou a decidir. E posso dizer que a época acabou por correr melhor do que esperava. Dei-me bem com o futebol, era competitivo e também totalmente diferente de Itália. Foi muito bom

# Falemos agora da seleção. Tens uma internacionalização pelo Equador, num jogo de qualificação para o Mundial 2022, frente à Argentina. Estavas à espera dessa chamada?

Foi algo muito repentino. Não estava à espera de uma chamada dessas naquele momento. Estava no hotel, falei com um diretor da seleção e aceitei, claro. Para mim era uma honra! Mandaram-me as passagens e tudo o que era necessário, cheguei ao Equador, à casa da seleção, conheci o treinador, a equipa técnica, os meus colegas e todas as pessoas envolvidas, e logo começamos a preparar o jogo com a Argentina. Achava que poderia jogar já guase no final, intuía que podia jogar um ou outro minuto, mas não que seria titular noutra posição. Depois deime conta de que poderia jogar a lateral. E foi assim o meu primeiro jogo pela seleção. Estava tranquilo, mas depois do jogo era uma coisa de loucos. "Acabei de jogar com a seleção do Equador contra a Argentina, contra Messi". Tinha a cabeça a mil.

Anteriormente, já tinhas sido convocado para



#### algum dos escalões inferiores da seleção do Equador?

Sim. Fui chamado para jogar o Sudamericano (Sub-20), mas na altura cometi um grande erro. Agora doume conta, mas na altura não sabia. Disse que não queria ir. Não o disse no sentido de que nunca quereria ir à seleção, mas ainda era um pouco imaturo e aquela chamada também me apanhou de surpresa. Estava na rua, recebo a chamada a dizerem que me queriam convocar, mas como ia com 18 anos de Itália para o Equador? Não sabia nada. Naquele momento não me sentia pronto para ir, e foi isso que eu disse, que não estava preparado. Agora que penso, sei que foi um grande erro da minha parte, porque era uma grande oportunidade e uma experiência incrível. Mas a partir destas coisas também se aprende.

#### Só voltaste, então, ao Equador quando foste convocado pela seleção?

Sim, só aí. Não voltei antes, porque os meus pais e a minha avó vieram todos para Espanha. Tive essa oportunidade quando fui à seleção e a verdade é que gostei muito de tudo, da comida, da cultura. E tenho a certeza de que voltarei em viajem para explorar melhor.

#### E um dos objetivos passará também certamente pelo regresso às convocatórias.

Claro. Gostaria muito. Se tiver um bom rendimento aqui, se a equipa estiver bem, posso ser chamado outra vez. É um dos objetivos que tenho, que também me ajuda a estar motivado, e tudo pode acontecer.

#### Já que estamos em ano de Mundial, o que esperas do Equador?

Acredito que vai fazer um bom Mundial. Tem uma equipa muito jovem, muito madura e com muita qualidade para fazer frente a qualquer seleção que apareça. Eu, esteja onde estiver, vou apoiar para que cheguem o mais longe possível.

#### Apesar de os campeonatos de futebol pararem, em Portugal vai continuar a haver competição, com a Taça da Liga. O facto de assim se evitar uma longa paragem é um ponto positivo?

Sim, penso que sim. É que começar a competir, parar um mês e meio e recomeçar não seria bom. Penso que é o mais correto a fazer. Nós também precisamos de jogar, porque depois do Mundial temos um campeonato no qual aspiramos a várias coisas, então isto é muito positivo para não voltarmos a uma retoma e para evitar lesões.

#### Um mês e meio sem competição era bastante tempo.

Seria como ter outras férias de verão. E por muito que vás treinando, isso não é o mesmo que competir. Treinas e treinas e depois ao fim de semana não competes... Mesmo que não queiras, inconscientemente não é a mesma coisa ao nível da motivação.

#### Que mensagem gueres deixar aos adeptos?

Espero que nos continuem a apoiar. Temos uma boa equipa e sabemos o que temos de fazer. É verdade que o campeonato não começou da melhor maneira, mas estamos a conhecer-nos, há muita gente nova, e isso também influencia. Continuem a apoiar-nos, pois nós entramos em campo a querer dar o máximo e a querer trazer a vitória, e é assim que vamos entrar sempre: para dar tudo e trazer os três pontos.



# ALLIANZ CUP CASTORES NO GRUPO D EM ANO DE PROVA REFORMULADA

A Taça da Liga chega a 2022/2023 com alterações face aos últimos anos, como consequência da realização do Campeonato do Mundo do Qatar. A primeira fase da prova vai decorrer entre 18 de novembro e 17 de dezembro.



O FC Paços de Ferreira já conhece os adversários que terá pela frente, na Fase de Grupos da Allianz CUP. Na primeira jornada – a única a realizar-se no Estádio Capital do Móvel –, os Castores encontram o Casa Pia AC, na segunda deslocam-se ao terreno do CD Trofense, da Segunda Liga, e na terceira defrontam o SC Braga, na cidade dos arcebispos.

Contrariamente ao que vinha acontecendo, na presente época a Taça da Liga não conta com as duas primeiras eliminatórias, começando logo com a Fase de Grupos que engloba todos os clubes da Liga Portugal Bwin e todos os que participam na Liga Portugal Sabseg (à exceção das equipas B). Desta forma, a 16ª edição da prova conta com oito grupos (seis de quatro equipas e dois de cinco), o que resulta em 56 jogos disputados em novembro e dezembro – precisamente durante a pausa dos campeonatos profissionais motivada pela realização do Mundial de seleções do Qatar.

Após esta primeira fase, o primeiro classificado de cada um dos oito grupos passa para os quartos de final, que já ficaram definidos no sorteio. No caso, o vencedor do Grupo D (do qual faz parte o FC Paços de Ferreira) vai cruzar-se com o vencedor do Grupo B (composto por Sporting CP, CS Marítimo, Rio Ave FC e SC Farense). Os «quartos», jogados apenas a uma mão, estão agendados para os dias entre 20 e 23 de dezembro.

Encontradas as quatro equipas vencedoras, estas garantem o seu lugar na final four da Allianz CUP 2022/2023, que se prevê realizar-se no Estádio Municipal de Leiria pela terceira temporada consecutiva, entre 24 e 28 de janeiro de 2023.

O modelo aplicado para esta edição da Taça da Liga foi aprovado por todos os emblemas do primeiro e do segundo escalões do futebol português e permitirá que as equipas envolvidas não atravessem um largo período sem competição oficial devido ao Campeonato do Mundo de seleções de futebol masculino, como referido previamente.





Na última jornada, o FC Paços de Ferreira garantiu o seu primeiro ponto ao empatar a uma bola nos Açores, diante do CD Santa Clara. Seguem-se agora dois jogos consecutivos na Mata Real, e a equipa quer continuar a somar para concretizar a tão desejada reviravolta e deixar a fase menos positiva para trás. Esta tarde, há três pontos para garantir frente ao FC Arouca.

### HISTÓRICO DE CONFRONTOS

16 JOGOS



A primeira vez que FC Paços de Ferreira e FC Arouca estiveram frente a frente foi apenas há 14 anos, na quarta eliminatória da Taça de Portugal – e, desde então, já se defrontaram nas restantes provas nacionais: Liga Portugal Bwin e Taça da Liga, sem esquecer também os confrontos na Segunda Liga, em 2018/2019. Nesse primeiro jogo, a 9 de novembro de 2008, a decisão teve de passar pelas grandes penalidades para que se desfizesse o nulo, ao fim dos 120 minutos. Os Castores garantiram a passagem à fase seguinte ao vencerem por 1-3.





# SOLVERDE.PT

ANTEVISÃO









#### O ÚLTIMO JOGO DO FC AROUCA

Com dois golos para cada lado foi como terminou a receção do FC Arouca ao Vitória SC, na sétima jornada do campeonato. Os arouquenses estiveram em vantagem por duas vezes: André Bukia abriu o marcador aos 33', Anderson Oliveira estabeleceu a igualdade aos 57' e Mateus Quaresma voltou a impor a superioridade aos 70', até que Ruben Lameiras converteu uma grande penalidade a favor dos vimaranenses aos 90-12'. O «onze» escolhido por Armando Evangelista foi: Emilijus Zubas, Tiago Esgaio, João Basso, Nino Galovic, Mateus Quaresma, David Simão, Yaw Moses, Alan Ruiz, André Bukia, Rafa Mújica e Vitinho Moura.



# NÃO HÁ CHUVA QUE DEMOVA ESTA UNIÃO

Dia 12 de março de 2022. A deslocação a Arouca para a jornada 26 da Liga Portugal Bwin 21/22 era a etapa que se seguia na recuperação que o FC Paços de Ferreira vinha a fazer para assegurar a manutenção – que estava cada vez mais perto – e os adeptos não deixaram de dizer "presente", independentemente da chuva que teimava em cair. Cinco autocarros, cerca de 400 pacenses, partiram da Mata Real para o Municipal de Arouca e ao longo de 90 minutos não arredaram pé nem deixaram de se fazer ouvir, impulsionando a equipa para uma vitória em condições difíceis. E foi aos 33 minutos que o único golo da partida surgiu: Uilton teve uma jogada individual na esquerda e serviu Nico Gaitán que dominou na área e rematou para a baliza. Chegava-se, assim, à barreira dos 30 pontos.





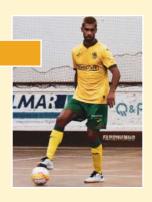


# UNIVERSO AMARELO

#### FUTSAL ESTREIA-SE COM O PÉ DIREITO

No último fim de semana, a equipa de futsal do FC Paços de Ferreira fez o seu primeiro jogo oficial nesta temporada, dando o pontapé de saída na II Divisão Nacional 2022/2023 com um triunfo. Na receção ao CS Marítimo, os Castores venceram por 4-3 com golos de Dinis Ramos, Luis Mouta (autogolo), Ruben Andrade e Slimani.

O futsal pacense volta a jogar no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira no dia 8 de outubro (16h), diante do GCR Nun'Álvares – após a deslocação da segunda jornada ao terreno do GCR Ossela.





#### SELEÇÃO FEMININA PODERÁ JOGAR NA CAPITAL DO MÓVEL

A seleção feminina de futebol vai disputar em breve o play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo 2023, e poderá contar com uma passagem por Paços de Ferreira.

O primeiro play-off (disputado a uma só mão) vai acontecer no dia 6 de outubro (18h), no Estádio do FC Vizela, frente à congénere da Bélgica. No caso de Portugal sair vitorioso deste encontro, terá pela frente um segundo play-off (também a uma mão) a 11 de outubro (18h), diante da Islândia, com lugar no Estádio Capital do Móvel. No caso de Portugal ser um dos três vencedores do segundo play-off, será estabelecida uma classificação que terá por base os jogos disputados na fase de qualificação para o Mundial. Os dois primeiros qualificam-se diretamente para a fase final e o terceiro irá disputar um play-off intercontinental.



#### CASTORES AO SERVIÇO DAS SUAS SELEÇÕES

A pausa para as seleções levou três Castores a representar os seus países, desde jogos amigáveis a provas oficiais. Juan Delgado regressou à seleção chilena quase oito anos depois do seu último jogo pela La Roja, e foi logo titular no encontro amigável com Marrocos [que terminou com um 2-0 a favor dos marroquinos]. Já no particular com a congénere do Qatar [do qual resultou um empate a duas bolas], entrou aos 81 minutos.

O guarda-redes Igor Vekic, ao serviço da Eslovénia nos últimos dias, foi suplente não utilizado nos duelos com a Noruega [vitória por 2-1] e com a Suécia [1-1], que contaram para a UEFA Nations League e garantiram a manutenção do conjunto esloveno na Liga B.

Já Matchoi vestiu a camisola das Quinas nos dois jogos de preparação da seleção Sub-20. No primeiro, diante da Itália [derrota por 1-2] foi titular e esteve em campo 67 minutos, e no segundo, contra a Polónia [derrota por 3-1], entrou à passagem do minuto 62.





#### O DESPORTO E A ESCOLA EM PARCERIA

Foi na Associação Empresarial de Paços de Ferreira que decorreu a formação "A Importância do Desporto no Sucesso Escolar nos Jovens", destinada aos atletas do clube e aos seus encarregados de educação.

O valor na aposta numa carreira dual foi o ponto central desta iniciativa, mostrando a todos os presentes os fatores positivos resultantes da parceria entre escola e desporto, no percurso dos jovens estudantes/atletas. Ainda que o futuro lhes possa reservar uma carreira no âmbito desportivo, é importante que desde cedo estejam cientes da importância dos estudos na respectiva formação pessoal e como uma possível alternativa.

O desporto escolar, o Plano de Ética no Desporto e uma formação multidisciplinar são algumas das soluções já existentes, para tornarem estas duas áreas aliadas na vida dos jovens desportistas, havendo ainda outros projetos em andamento, como as UAARE - Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, que têm como missão uma articulação entre agrupamentos escolares, pais, federações desportivas e seus agentes e autarquias, com o objetivo de fomentar o sucesso da atividade escolar em conjunto com a prática desportiva.



#### 16 NOTÍCIAS

#### FUTEBOL FEMININO APRESENTA-SE NO DIA 8 DE O<u>utubro</u>

O futebol feminino do FC Paços de Ferreira já está de regresso ao trabalho, preparando-se para os respetivos campeonatos desportivos.

As equipas serão apresentadas aos adeptos no dia 8 de outubro, no sintético do Estádio Capital do Movel. As Sub-13 vão defrontar o Ermesinde SC (11h) e as Sub-17 entrarão em campo com o FC Romariz (12h30).





# DEFENDE O TEU LEGADO, A TUA CIDADE, O TEU AMARELO! FAZ-TE SÚCIO SABE MAIS EM WWW.LUGARES2223.FCPF.PT

# Norte Car

## o abepto perzunta a matchoi

Há sempre algo mais que queres saber acerca dos nossos atletas, e é para isso que te destinamos esta rubrica. Nesta edição, juntamos o Matchoi e as perguntas que nos foram enviadas por vocês através do Instagram.

# QUAL É A TUA COMIDA PORTUGUESA FAVORITA?

Arroz de Pato.

SCLVERDE

Neste momento já estou a jogar

gostava de jogar com Ronaldo.

com grandes jogadores que antes só via no FIFA ou no PES, como é o caso do Luiz Carlos. do Nico e do Antunes. Mas

# FOSSES UMA PERSONAGEM DO DRAGON BALL, QUAL SERIAS?

Escolheria o Goku.

## REPRESENTAR ESTE GRANDE CLUBE?

É um orgulho enorme estar agui a representar o FC Paços de Ferreira. Acho que todas as pessoas ligadas ao Paços sabem o que sinto por este clube, portanto nem tenho palavras.

# COMO TE SENTES SENDO UMA DAS PROMESSAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS?

Além de ser um orgulho estar nesta lista, é algo que significa muito para mim. Dá-me uma motivação extra para trabalhar ainda mais, tornar-me uma "certeza" e alcançar grandes coisas.

# COIVERCOL

## ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL & bwin





GABRIEL SILVA 7' 53' MATCHOI

#### CD SANTA CLARA

208

Marco, Sagna (77' Paulo Eduardo), Boateng, Tassano, Paulo Henrique (22' Calila), Adriano (46' Anderson Carvalho), Victor Bobsin, Ricardinho, Gabriel Silva, Babi (54' Tagawa) e Allano (77' Stevanovic)

#### FC PACOS DE FERREIRA

Vekic, Delgado, Erick, Flávio, Antunes, Rui Pires, Abbas (84' B. Toma), Gaitán (67' Fernando), Matchoi (79' Koffi), Uilton (45' Nigel) e Adrian.

# POSSE DE BOLA 42% 58% REMATES PREMATES À BALIZA CANTOS FALTAS TOTAL DE PASSES 300 424







VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA, PELA LENTE DA FCPF TY

FCPF SIDELINE

DISPONÍVE NO CANAL DE VOLITIBE DO ES PACOS DE FERRENA 

OCUPANDO DE CONTRA PELA LENTE DA FCPF TY

OCUPANDO DE CONTRA PELA LENTE DE CON

331











# PaçoPrint A sua marca gráfica